

FOLHA vida HOJE

Ministério Mudança de Vida

Jesus Cristo é
Mudança de Vida.



306ª edição || EDIÇÃO NACIONAL

30
anos

mudancadevida.com FEVEREIRO DE 2026

Disk-Vida: (11) 3296 9449 - Ligue e deixe seu nome para oração.

30 ANOS

MINISTÉRIO Mudança de Vida

Trinta anos de fé, milagres, transformação de vidas, e ainda é só o começo!

Se este jornal chegou até suas mãos, não foi por acaso. Se ao ler estes testemunhos, algo mexer no seu interior, uma lágrima escapar sem querer, um aperto no peito se converter em esperança, um silêncio que de repente parecer pronunciar o seu nome, não ignore esse toque. É o Espírito Santo convidando você a dar um passo adiante. Não fique apenas com a leitura. Deus está aí, perto de você, vivo, presente, operando hoje exatamente como operou ontem, e está dizendo: "Ei, Eu quero o seu coração! Eu quero mudar a sua vida!" Leve ao templo a sua dor, o seu laudo, a sua dúvida, o seu cansaço, até mesmo a sua incredulidade, pois Jesus sabe receber muito bem quem chega assim. Não precisa avisar, não precisa estar "perfeito", não precisa ter todas as respostas. Basta ir! Os endereços e horários dos nossos templos estão na página 11 deste jornal. Escolha o mais perto de você e faça parte desta história. O Ministério Mudança de Vida está de braços abertos e de joelhos dobrados à sua espera. Prove que o Senhor é bom, receba o que Ele já preparou para você.

Ministério Mudança de Vida,
onde vidas são transformadas,
hoje e para sempre!



Cidade limpa, povo civilizado. Não jogue este jornal em vias públicas.



MENSAGEM DA REDAÇÃO

30 anos!

Tudo começou em um dia comum, quando a bispa Cléo voltava da escola com seus filhos. Um motorista que avançou o sinal vermelho atingiu violentamente o carro em que estavam, fazendo-o capotar. No acidente, o braço de seu filho Murillo ficou quase totalmente arrancado, preso apenas por uma fina tira de pele. Aquele episódio marcou o início de uma batalha pela vida, e o princípio de um **chamado** que, mais tarde, se revelaria profético.

No meio do desespero, enquanto segurava o braço do filho quase amputado e clamava ao Céu por socorro, Deus enviou alguém para levá-lo até o Hospital. A medicina não dava esperança, **o braço deveria ser amputado**. Mas ela passou a noite suplicando ao Deus que já havia curado Murillo tantas vezes — bronquiolite, bronquite, epilepsia, problemas cardíacos. **E o Deus que não muda ouviu**. Quando o médico voltou, sem explicação científica, afirmou que havia ocorrido uma evolução extraordinária. A restauração completa viria nos dias seguintes, culminando em um momento inesquecível: **dentro da Igreja, Murillo escreveu seu nome com a mão que, segundo os especialistas, jamais voltaria a ter movimentos**.

Foi diante desse milagre que ela fez um voto ao Senhor. **Se Deus curasse seu filho, ela dedicaria toda a sua vida a anunciar que Ele vive e que Seu poder permanece inalterado**. Um ano depois, exatamente como uma visão que o Espírito Santo lhe mostrara, veio o chamado pastoral. E assim nasceu o Ministério Mudança de Vida, cujo nome é, até hoje, uma marca profética da obra que Deus realiza ali: **Jesus Cristo é mudança de vida**.

Hoje, Murillo, um ministro do Evangelho, marido de uma mulher forte e corajosa, e pai de duas lindas meninas, carrega naquele mesmo braço uma **linda cicatriz**, não como marca de dor, mas como **um memorial vivo** do que Deus fez. Uma **assinatura do Céu gravada na pele**, lembrando diariamente que **o impossível se torna possível quando a fé se recusa a recuar**.

O Ministério viveu mudanças profundas, renovações que anunciaram o que Deus preparava para o mover seguinte. E, diante de cada milagre, a bispa repete sua expressão tão característica, o som encantado de sua fé: *"Maravilhoso! Maravilhoso!"*

Neste mês de fevereiro, quando no dia 23 celebramos trinta anos dessa grande obra, somos lembrados de que Deus não mudou. Ele faz de novo! **Trinta anos** de milagres, conversões, restaurações, testemunhos incontestáveis do Deus que transforma o impossível em realidade. E este marco tem um peso espiritual grandioso. Aos trinta anos, Jesus iniciou Seu ministério terreno, depois de três décadas de preparação silenciosa, crescimento, desenvolvimento e alinhamento com o Seu propósito. Foram **trinta anos de espera** para três anos que abalariam a história da humanidade. Em cada passo, Ele nos mostra que a maturidade espiritual, a **consolidação do caráter**

e a preparação profunda antecedem a grande explosão do propósito.

O Ministério Mudança de Vida atravessa o portal de 2026 com um som alegre, *uma mistura indescritível de vontade de chorar, sorrir e cantar*, como a própria bispa expressou em uma reunião de líderes. É a alegria que nasce quando a alma reconhece que chegou um tempo que ao final de 2026, talvez, ela consiga expressar; um tempo que carrega memória, milagre, promessa, destino... Um som que não se explica, mas se discerne, porque é o **som da plenitude do propósito e da missão**.

Assim também tem sido com o Ministério Mudança de Vida. **Trinta anos** de edificação, de construção pela fé, de testemunho vivo da graça de Deus. **Trinta anos** que apontam para um novo tempo, porque o ciclo de Jesus aos trinta nos ensina que, **quando chegamos à plenitude da maturidade espiritual, Deus inaugura temporadas de impacto ainda maiores**. O que vivemos até aqui é poderoso, mas o que está à frente carrega ainda mais glória.

E se os trinta anos do Ministério se conectam com a idade de Jesus, o ano de 2025 também teve seu símbolo profético. Foi o ano em que Deus nos conduziu a compreender, com profundidade, o significado do primeiro milagre de Cristo, **transformar água em vinho**. Aquele ato em Caná da Galileia foi uma revelação da capacidade de Deus de transformar a essência, de **levar o comum ao extraordinário**, de inaugurar um novo ciclo onde **o melhor vem por último**. Em 2025, vivemos exatamente isso. Foi um ano de transformação profunda, de rompimentos, ajustes e recomeços sobrenaturais. Um ano em que o Senhor, mais uma vez, tocou o impossível e o converteu em milagre, um anúncio de que **Ele estava preparando o terreno para o ano jubilar dos trinta**.

Ao celebrarmos três décadas, levantamos nossas mãos e reconhecemos que **tudo começou com um milagre**, foi sustentado por milagres e continuará avançando pela força do Deus que é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Se Ele transformou água em vinho, se restaurou o braço de um filho, se chamou uma mulher para pastorear contrariando tradições, certamente continuará movendo-Se nesta obra com poder crescente. **Trinta anos** inauguram uma nova dimensão do propósito de Deus para este Ministério que nasceu na dor, floresceu na fé e **permanece de pé pela graça**. O que começou com o braço restaurado de uma criança de sete anos tornou-se um **rio de milagres que não cessa de fluir há 30 anos**.

O que Jesus fez aos trinta reflete até hoje, e o que Deus fará no Ministério Mudança de Vida, a partir deste trigésimo ano, impactará ainda mais **vidas, nações e gerações**. Porque Ele vive, Ele transforma e Ele continua operando mudança de vida. Sempre.

A Redação.

Editor Responsável: Daniel Leonardo Filho. **Diagramação:** Elines Nascimento. **Colaboração:** Alexandre Zamperlini, Cesar Leonardo, Cibeli Moraes e Vanessa Ribeiro. **Fotografia:** Rodrigo Leal. **Redação, Administração e Publicação:** Rua Taquari, 1031 – Mooca, São Paulo/SP – Distribuição interna - Informações (11) 3296-9449. **Impressão:** OESP.



PALAVRA DE

Vida e Fé:

Seu dom é um presente de Deus que alarga suas fronteiras

O capítulo 24 de *Gênesis* narra o casamento de Isaque com Rebeca. No texto, encontramos o servo, que representa o Espírito Santo; Abraão, uma representação de Deus; Isaque, de Jesus; e Rebeca, a Igreja do Senhor.

Esse servo viaja uma longa distância para encontrar sua noiva. Ele ora, pedindo um sinal: que a jovem a quem pedisse água se dispusesse, **como boa serva**, a oferecer também água para os seus dez camelos. Que moça teria tamanha disposição? Somente aquela cujo coração estivesse tomado por Deus.

O servo contou a Rebeca tudo sobre Abraão e sobre o noivo, e, claramente, ela vai se encantando por Isaque. Deus coroou sua missão com êxito.

A família de Rebeca pergunta se ela desejaria acompanhar o servo. **Chamaram Rebeca e lhe perguntaram: “Você quer ir com este homem?” “Sim, quero”, respondeu ela (Gênesis 24.58)**, e quando prontamente disse “sim”, a vida dela mudou. A mesma pergunta é feita a nós: “Você quer seguir esse caminho para se encontrar com o Noivo, que é o nosso Senhor Jesus?” A família, então, a despede, a abençoa e libera palavras de destino sobre Rebeca. **Despediram-se, pois, de sua irmã Rebeca, de sua ama, do servo de Abraão e dos que o acompanhavam. E abençoaram Rebeca, dizendo-lhe: “Que você cresça, nossa irmã, até ser milhares de milhares; e que a sua descendência conquiste as ci-**

dades dos seus inimigos” (Gênesis 24.59 e 60).

No momento em que estavam chegando ao destino onde Isaque habitava, Isaque retornava do campo, da oração e do poço chamado Beer-Laai-Roi, que significa “*O Deus que me vê*”. Isaque ainda não havia sido completamente consolado pela perda de sua mãe. Rebeca desceu do camelo e perguntou quem era aquele homem que voltava do campo ao encontro deles. E o servo respondeu que era Isaque, o seu senhor. Ela se cobre com o véu, gesto que revela sua pureza, encontra-se com o noivo, e ele a ama profundamente. Leva-a para a tenda de sua mãe, Sara, e Rebeca o consola pela perda materna.

Esse capítulo nos oferece lindos e profundos ensinamentos, mas gostaria que você se atentasse a uma figura quase despercebida nessa Escritura, **Débora, a ama de Rebeca.**

Débora aparece de modo singelo, porém significativo. Ela acompanhou a jovem e inexperiente Rebeca, permanecendo ao seu lado para auxiliá-la. Ela foi uma serva que viveu para cuidar de uma família. Débora, a ama de Rebeca desde a juventude, surge nas páginas das Escrituras quase como um sussurro, mas sua presença carrega um peso espiritual e emocional que atravessou gerações.

Era comum, na antiga cultura patriarcal, que uma ama permanecesse a vida inteira ao lado da mulher a quem servia, acompanhando seus ciclos, segredos, dores e alegrias. Foi provavelmente ela quem cuidou de

Rebeca nos seus primeiros anos, quem compartilhou com ela o espanto da partida rumo à nova vida ao lado de Isaque, e quem presenciou a formação daquela família prometida por Deus. Essas mulheres, silenciosas e quase invisíveis, carregavam em si a memória viva das casas que serviam. Só isso já explicaria a **ligação profunda que existiria entre Débora e os filhos que Rebeca geraria, Esaú e Jacó.**

A Escritura não descreve de maneira explícita o momento em que Débora passa a morar na casa de Jacó, mas o contexto nos conduz a uma compreensão natural. Rebeca, provavelmente já havia falecido e Débora foi viver na casa de Jacó. A ama que havia cuidado da mãe torna-se agora presença de conforto na vida do filho. A tradição judaica preserva justamente a imagem de **uma mulher que atravessou gerações para servir como ponte afetiva entre Jacó e a mãe ausente.**

A vida de Jacó até então fora marcada por conflitos, fugas, erros e reencontros difíceis. Ele deixou a casa dos pais fugindo da ira do irmão, sofrendo enganos e manipulações sob o teto de Labão, carregado de tensões conjugais e familiares, e vivido anos à espera de uma reconciliação que parecia distante. No meio dessa travessia, **Débora era a presença estável, uma espécie de raiz afetiva plantada no coração de um homem sempre em movimento.** Ela conhecia sua história desde antes de ele nascer, conhecia as dores de

Rebeca e os caminhos de Isaque, e trazia consigo uma memória de ternura que ele não encontrara em mais lugar algum.

Débora, ama de Rebeca, morreu e foi sepultada perto de Betel, ao pé do carvalho, que por isso foi chamado Alom-Bacute (Gênesis 35.8). Quando a Escritura registra que Débora morreu, e que o lugar de seu sepultamento recebeu o nome de Alom-Bacute, o “carvalho do pranto”, não se trata de um detalhe accidental. A lágrima de Jacó era muito mais do que o lamento pela morte de uma serva amada. **Era o pranto pela ruptura de seu último elo com a mãe.** Rebeca já havia partido, silenciosa, sem narrativa, sem despedida. E Débora era a lembrança viva de tudo o que Jacó havia perdido, a voz que lhe recordava quem ele era e a quem pertencia. **Ao sepultar a ama, ele sepultava também uma parte profunda de sua própria história.**

Logo depois, Deus aparece novamente a Jacó. É como se, após o pranto junto ao carvalho, uma etapa se encerrasse definitivamente. O patriarca volta a Betel, lugar de sua primeira experiência com o Senhor que o acompanhava desde a juventude, e ali sua identidade foi reafirmada, não seria mais apenas Jacó, mas **Israel.** Débora, a ama, viveu à sombra da tenda de outros, **dedicando-se a cuidar de uma família** que não era biologicamente sua, mas **que se tornou sua missão.** Sua história, quase oculta, revela o poder daqueles que sustentam vidas sem aparecer, que





levam alívio, e mostra como Deus valoriza o serviço fiel, a memória, a ternura e a presença silenciosa de quem caminha ao lado dos seus. Por isso seu nome permaneceu registrado, não para ocupar um trono, mas para lembrar que **o Reino de Deus também avança por meio daqueles que servem em silêncio.**

Quando Jacó perdeu a ama que acompanhava sua família e a própria vida, chorou profundamente. Foi um momento difícil, pois, em um curto espaço de tempo, Jacó perdeu Raquel, sua esposa, durante o parto de Benjamim.

Agora, vamos para esta outra Escritura, para entendermos com mais profundidade. *Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, que em grego é Dorcas, que se dedicava a praticar boas obras e dar esmolas. Naqueles dias ela ficou doente e morreu, e seu corpo foi lavado e colocado num quarto do andar superior. Lida ficava perto de Jope, e, quando os discípulos ouviram falar que Pedro estava em Lida, mandaram-lhe dois homens dizer: “Não se demore em vir até nós”. Pedro foi com eles e, quando chegou, foi levado para o quarto do andar superior.*

Todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando-lhe os vestidos e outras roupas que Dorcas tinha feito quando ainda estava com elas. Pedro mandou que todos saíssem do quarto; depois, ajoelhou-se e orou. Voltando-se para a mulher morta, disse: “Tabita, levante-se”. Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se. Tomando-a pela mão, ajudou-a a pôr-se de pé. Então, chamando os santos e as viúvas, apresentou-a viva (Atos 9.39-42).

Na Bíblia, as viúvas eram as mulheres vulneráveis que dependiam do cuidado de Deus.

Dorcas servia com suas habilidades; era costureira. Ela usou esse dom para vestir os necessitados e cuidar das pessoas ao seu redor. Mas agora, a serva que vestia os carentes morreu. Ela, porém, era uma figura tão importante que **sua morte não foi aceita**, de modo que ninguém preparou um sepultamento; levaram-na para um lugar mais alto.

A serva foi levada para um lugar mais alto. **Servos sempre serão colocados em lugares elevados.** Ao chamarem Pedro, todos tinham

Não é o que está à mesa? Mas eu estou entre vocês como quem serve (Lucas 22.27).

Servir é doar a vida, é viver por algo maior do que si mesmo.

Na história, encontramos reis que morreram e não deixaram nenhuma saudade, mas essas mulheres, que viveram de forma tão discreta, sem grande expressão, fazendo coisas que pareciam menores, foram justamente as que causaram impacto, marcaram gerações e deixaram saudade pela falta que fizeram.

É hora de as *Dorcas* ressuscitem! É hora do *espírito de servo*, que em muitos morreu, voltar à vida.

SERVIR é doar a vida, é viver por algo maior do que si mesmo.

esperança de que aquela serva seria ressuscitada.

Duas mulheres que viveram para servir. Uma dedicou sua vida a uma família e, ao morrer, deixou profunda saudade, dor, pranto e falta. Ela viveu para servir à família de Rebeca. A outra, Dorcas, serviu aos necessitados e, quando morreu, a dor foi tão intensa que as pessoas não aceitaram sua partida. Ela não era uma costureira comum; era uma **serva**. **Usou suas habilidades para vestir os nus.**

Quando o Espírito Santo trouxe essa Palavra ao meu coração, Ele me alertou para algo que vem acontecendo com muitas pessoas. O espírito de servo que foi colocado em cada um de nós, em alguns, morreu — e, no entanto, o maior é sempre aquele que serve. **Pois quem é maior: o que está à mesa, ou o que serve?**

Onde estão aqueles que tinham prazer em cuidar de famílias, levar alívio aos outros? Onde estão aqueles que tinham prazer em vestir os nus? São muitas as pessoas que cruzam o nosso caminho e que estão nus espiritualmente — e quem irá vesti-las, discipulando, conduzindo, ensinando, cuidando delas, vivendo além de si mesmo? A resposta é simples: **nós, com nossa vida, nossa energia, nosso tempo, nossos recursos, nosso amor, nossa atenção.**

Que vivamos além de nós mesmos! Que vivamos uma vida doadora, que vá além de nós. Construa seu mundo fundamentado na missão. Organize sua vida de modo que tudo parta de um propósito maior do que interesses pessoais. Quando a missão se torna o eixo da nossa existência, as escolhas deixam de

ser guiadas apenas por conveniências, sentimentos momentâneos ou ambições passageiras, e começam a ser moldadas pela consciência de que se vive para algo que transcende o próprio eu.

A missão confere direção. Ela evita que a alma se disperse em caminhos que não levam a lugar algum e sustenta a pessoa nos dias em que o coração vacila. **Quando alguém vive movido pela missão, descobre que não precisa de aplausos para continuar, nem de reconhecimento para permanecer fiel; a força vem de dentro, porque está ancorada naquilo que Deus colocou como propósito de vida.** Há um alinhamento entre vocação, identidade e prática.

Nesse tipo de vida, a missão passa a influenciar o modo como se trabalha, como se serve, como se ama, como se administra o tempo e como se interpretam as circunstâncias. A missão se torna a lente que filtra decisões e a bússola que evita desvios. O mundo que se constrói a partir dessa lente é mais firme, porque não depende das oscilações; é mais frutífero, porque cada passo é **intencional**; é mais coerente, porque tudo converge para um destino definido.

A vida fundamentada na missão **expande a pessoa**. Ela faz com que a habilidade, o dom, a dor, o encontro, as oportunidades **ganhem sentido**. A missão dá coesão ao nosso estilo de vida e nos transforma em ofertas vivas, e passamos a nos compreender como parte de algo maior, que serve, que alcança e que permanece.

Eu abençoo sua vida em nome de Jesus.

Bispa Cléo Ribeiro Rossafa
Líder Espiritual do Ministério Mudança de Vida



SIGA A BISPA CLÉO NAS REDES SOCIAIS













Minha família dizia que eu não chegaria aos quinze anos

Eu era um improvável, desacreditado, julgado e sentenciado por todos da família. Desde muito cedo me envolvi com coisas erradas. Cheguei ao Ministério Mudança de Vida destruído, depressivo, cheio de ansiedade, viciado em cigarro e bebida alcoólica, com a vida financeira em queda livre. Minha família dizia que eu não chegaria

aos quinze anos. Como personal trainer, não conseguia sequer atender meus clientes.

Hoje olho para trás e vejo o tamanho do milagre. A maior bênção da minha vida foi a libertação total de todos os vícios e o batismo no Espírito Santo. Busquei a cura da minha mãe e Deus a curou completamente. Sou um homem capacitado por Ele, atendo meus alunos com excelência, consigo discernir o que é físico e o que é espiritual, falo de Jesus

para cada um deles e vejo vidas sendo transformadas no meio das séries e dos treinos.

Deus me abençoou financeiramente e, para a glória d'Ele, comprei o terreno onde será construída a minha casa. De um rejeitado, Deus me fez pastor de vidas, dentro e fora da academia, porque quando Ele entra na história, o fim sempre é maior que o começo.

Anderson Alex Oliveira Costa

Do medo que me trancava em casa à voz que hoje lidera mulheres

Cheguei ao Ministério Mudança de Vida completamente destruída. Tinha medo de tudo, medo de conversar, de sair de casa, de olhar nos olhos das pessoas. Minha origem é simples, cresci na roça e, depois de casada, também trabalhei na lavoura, sempre carregando o peso de uma timidez extrema e um pavor profundo de falar em público.

Mas hoje, pela graça de Deus e sen-

do alimentada diariamente pela Palavra, eu renasço um pouco mais a cada dia. O medo já não tem espaço em mim. O mesmo Deus que me tirou do silêncio me colocou em posição de altíssima exposição.

Hoje represento uma empresa, lidero e influencio centenas de mulheres que acompanham e se inspiram na transformação que o Senhor fez e estará sempre fazendo em minha vida.

Quem me conheceu antes mal acredita. Quem me vê hoje glorifica a Deus, porque Ele me curou do medo e fez da minha voz um instrumento para muitas.

Simone Moreno



Dos olhares de julgamento a uma vida de referência

Marcos: Chegamos ao Ministério Mudança de Vida em 2008 como “os improváveis”.

Eu era julgado pela família da minha esposa, “ela casou mal”. Saíamos de outra cidade para estar na Igreja. Muitas vezes pegávamos carona na caçamba de uma Saveiro para estar no culto, chegávamos molhados da chuva, outras vezes de moto, enfrentando o vento e a estrada. Não tínhamos nem o dízimo para devolver ao Senhor. Entre-

gamos nossa vida a Jesus, descemos às águas batismais e, a partir daquele dia, tudo começou a mudar.

O que era meu salário inteiro virou o dízimo. Em todos os setores profissionais por onde passei, bati metas em primeiro lugar. Na área de vendas em que estou agora, continuo liderando com folga. Deus nos deu paz no lar, prosperidade, bens materiais, compramos a nossa casa, quatro motos sendo que uma foi a realização de um sonho. Nossa família toda serve ao Senhor!

Samanda: Eu estava desempregada, agora tenho minha própria empresa e

atendo os maiores clientes da região. Deus trabalhou profundamente em nós porque colocamos a Palavra em prática. O que Ele tem feito é simplesmente maravilhoso. O Senhor tem soprado o meu nome, tem me levantado como “a pequena fiel”. Mesmo com medo de não saber falar direito, dou passos de fé, e Ele me capacita. Faço a obra, sirvo, e o Senhor honra. Dos improváveis à prova viva de que, quando a gente entrega tudo, Deus devolve multiplicado.

Marcos Antonio e Samanda Cristiane Rocha





Pois eu bem sei os planos que estou projetando para vós, diz o Senhor; planos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança.

(Jeremias 29.11)

1991



A fé não é a negação da realidade, mas a ousadia de trazer à realidade a presença do Deus que a criou. Hebreus 11.1 nos lembra que “a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem”. Ela não ignora os fatos; ela os submete ao Fato maior, que é o Senhor que ressuscitou Lázaro depois de quatro dias, que abriu o Mar Vermelho, que fez o machado flutuar e que é o mesmo hoje e sempre será.

Muitas vezes somos tentados a calar a nossa fé porque “os sentidos estão gritando”. Mas o povo de Deus sempre venceu exatamente quando ousou crer além do que via. Abraão creu contra a esterilidade do próprio corpo; a viúva de Sarepta creu contra a farinha e o azeite que se acabavam; Pedro creu contra as ondas que o engoliriam. Hoje o Senhor nos pergunta o mesmo que perguntou a Marta diante do túmulo do irmão, “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. Você crê nisso?” (João 11.25-26).

Não importa o tamanho da ferida que você carrega neste momento, seja uma ferida física, emocional, familiar, financeira. Não importa se o laudo já foi assinado, se a porta já foi trancada, se as lágrimas já encharcaram o travesseiro. Há um Deus no Céu que se especializou em reverter sentenças de morte. Ele continua fazendo nervos se refazerem, tecidos se regenerarem, esperanças renascermem.



Quando tudo diz “amputar”, a fé responde “restaurar”. Quando a ciência, com toda a sua honestidade, chega ao limite do possível, a fé entra no território do impossível e declara, “O mesmo Deus que começou a boa obra há de completá-la” (Filipenses 1.6).

Que o testemunho vivo do poder de Deus, que tantos de nós acompanham, diariamente, de perto no Ministério Mudança de Vida e que já foi registrado em tantas edições deste jornal, sirva hoje de âncora firme para a sua fé.



Não entregue o seu futuro aos seus sentidos. Entregue-o Àquele que é maior que todos eles. Ore com ousadia. Declare a Palavra sobre a sua causa. Lembre ao Senhor, não porque Ele esqueceu, mas porque a fé precisa ser exercitada, Quem Ele é e o que já fez. E então espere, não com resignação, mas com expectativa santa. Porque o Deus que nós servimos não trabalha com “quase”. Ele restaura por completo. Ele devolve o que o inimigo roubou. Ele faz o braço voltar a escrever, o coração voltar a sonhar, a família voltar a sorrir. A vitória já está assinada no Calvário.

Há momentos em que a vida nos coloca diante de um diagnóstico que parece definitivo, um laudo médico que não deixa margem; uma porta que se fecha para sempre; uma perda que os olhos veem e as mãos tocam como irreversível. Nesses instantes, os cinco sentidos se unem para testemunhar a mesma sentença: “Não tem mais jeito”. O que vemos, ouvimos, tocamos, cheiramos e até provamos é o sabor amargo da derrota. É exatamente aí que a fé viva mostra a sua diferença essencial.



Trinta anos de Ministério nos trouxeram até aqui pela graça de Deus e, ainda assim, este marco glorioso é apenas o começo de tudo o que o Senhor ainda tem preparado para nós.

30 **MINISTÉRIO**
Mudança
de Vida
ANOS

2026...

O mesmo Deus que operou ontem, opera hoje e operará amanhã. Ele não mudou, nem mudará jamais. Ele terminará em você e por meio de você a boa obra que começou.

...este é Deus, o nosso Deus para todo o sempre; ele será nosso guia até à morte (Salmo 48.14).



Destinos Curados

A **confissão** que salvou minha família inteira

O relato cru de quem tocou em coisas santas com mãos impuras, abriu portas para o inferno dentro do próprio lar e, pela misericórdia de Deus, viu o impossível, a restituição total. Desvio de dinheiro, pornografia, traição, mentira... tudo dentro do Ministério. **Tudo confessado! Tudo restaurado!** Uma história que prova que a Verdade da Palavra de Deus liberta mesmo quando dói. Se você acha que caiu longe demais, leia este testemunho. Se acha que não tem mais volta, leia-o novamente, porque Deus restitui, Ele sempre faz de novo!

Ariana: Eu venho de um contexto familiar completamente desestruturado. Minha avó se envolveu com um homem casado, que acabou abandonando a família para viver com ela. Já minha **mãe viveu na prostituição** e, por causa disso, nem ela mesma sabe quem é o meu pai. Crescendo nesse ambiente conturbado, conheci o Júlio e, aos 16 anos, engravidei do meu primeiro filho, Isaque. **Eu estava repetindo o mesmo histórico familiar**, pois engravidei na mesma idade em que minha mãe engravidou de mim. É por isso que, como a bispa diz, se não fizermos uma “risca no chão”, a tendência é só piorar. É fundamental detectarmos o padrão e lutarmos para, no mundo espiritual, fechar portas que foram abertas. Porque o mal não para, mesmo que estejamos na igreja ou até mesmo fazendo a obra.

Júlio: Assim como a Ariana, eu também vim de um lar disfuncional. Meu lar era marcado por brigas, contendas e muita miséria. O lugar

onde morávamos, em vez de telhado, tinha apenas uma lona. A situação era tão precária e humilhante que nem de doações vivíamos. **Muitas vezes, pegávamos alimentos na caçamba de lixo do supermercado.**

Meu pai era um homem muito desequilibrado. Nunca o vi demonstrar um gesto de carinho à minha mãe, nem mesmo um beijo na bochecha. Ela, cansada daquela realidade, passou um tempo levando uma vida boêmia. **O comportamento do meu pai refletiu muito na forma como eu tratava meus filhos.** Certa vez, meu filho mais velho, ainda pequeno, veio me beijar, e eu o repreendi, dizendo, “Eu não beijo homem”. Sem perceber, fiz com que meu próprio filho criasse um bloqueio comigo. E o pior, isso aconteceu quando eu já era conhecedor da Palavra, diferente do meu pai, que não tinha esse conhecimento. Talvez ele mesmo não tivesse recebido afeto e, por isso, não soubesse demonstrá-lo. Como a bispa ensina, nossos pais nos dão

aquilo que receberam de seus pais. E eu, mesmo sendo um pai presente, deixei muito a desejar na vida dos meus filhos.

Ariana e eu decidimos buscar a Deus inicialmente por causa de vários diagnósticos cognitivos que nosso filho Isaque recebeu, mas não perseveramos. Até que conhecemos o Ministério Mudança de Vida em um Encontro de Casais. Foi ali que nos firmamos e começamos a fazer a obra.

Estamos aqui hoje contando nosso testemunho para alertar as pessoas. Porque, embora Deus tenha transformado nossa vida, tanto eu quanto a Ariana acreditamos em mentiras por muitos anos.

Deus nos confiou algo tão grande que é cuidar de pessoas e pastorear uma Igreja. Porém, houve da nossa parte uma **quebra de confiança**. Desviei dinheiro, abri uma porta para a pornografia, que acabou atingindo a Ariana, levando-a também a cometer atos imorais, resultando em uma traição. Acreditei na mentira

de que a Palavra não se cumpriria na minha vida, mas, na verdade, eu estava escolhendo a morte com minhas próprias mãos. **O altar é vida ou morte.** E pensar que tudo começou no melhor momento da minha vida, quando me permiti cair em um deslize. **A pornografia levou ao desvio de dinheiro.** Começou aos poucos, com valores pequenos. Como não fui descoberto de início, continuei. Confundi a longanimidade de Deus com impunidade.

Para piorar, tudo isso afetou profundamente nossos filhos. A Palavra vinha com frequência, mas nós a ignorávamos e vivíamos nos escondendo. Quantas vezes fui confrontado, mas **escolhi mentir**. Era dependente da imagem, não queria dar o braço a torcer, pois já tinha ido longe demais. Como a bispa diz, as guerras que nós não lutamos, nossos filhos terão que lutar. Tudo o que fizemos respingava neles. Nossos três filhos não conseguiam se manter de pé. Nada permanecia em suas mãos. Era fracasso atrás de fracasso.



Como cabeça do lar, eu abri portas de imoralidade, roubo e mentira, e tudo isso os atingiu. A situação se tornou insustentável.

Depois de tantos confrontos, até mesmo por parte dos nossos filhos, que, sem saber dos detalhes, pediam que confessássemos o que estava oculto, Isaque me disse, a mim e à Ariana, para sermos verdadeiros e não nos preocuparmos com títulos. Decidi, então, revelar toda a verdade. No dia em que confessei tudo e fui desligado, agradei ao meu filho e disse: “Se hoje qualquer coisa acontecer comigo, sei que estou salvo.”

Em lágrimas, penso: “Como pude ir tão longe?” Foi uma escravidão, eu não precisava daquilo.

Toda aquela situação causou profunda dor à bispa e também à minha mãe.

O processo de recomeço não foi fácil, mas decidimos que dali em diante seríamos verdadeiros. Quando alguém nos perguntava

por que havíamos saído da obra interna, respondíamos que o Ministério nunca errou conosco, nós é que havíamos errado.

Certa vez, em uma entrevista de emprego, a pessoa me perguntou o motivo de eu ter deixado o pastado. Conteí toda a verdade, que havia desviado dinheiro. Ao contar, não contive as lágrimas. A entrevistadora, comovida, me abraçou e me deu a vaga. Assim, fui reconstruindo minha vida, agora do jeito certo. Tinha o desejo de voltar à obra interna, mas sabia que, humanamente, era irreversível.

Quando confessamos tudo, na mesma semana entregamos nossos nomes para o batismo, não queríamos mais perder tempo. Pouco depois, iniciamos o curso de obreiros.

Até que, certo dia, nossa filha Ester precisou fazer uma cirurgia de apêndice. Meu patrão me abençoou com uma quantia em dinheiro, e fui

para São Paulo. Ao chegar à Igreja, senti algo muito diferente. No culto, houve um mover poderoso. A bispa chamou à frente do altar as pessoas que entendiam que ainda não haviam entregado a vida a Jesus de verdade. Fui o primeiro a ir e ali me derramei por completo. No final, ela pediu que colocássemos no altar o que considerávamos impossível. Para mim, o impossível era voltar à obra interna. Então ela concluiu, “Deus vai trabalhar, mas você precisa ter coragem de ligar e pedir uma nova chance.” Assim que o culto terminou, falei com o bispo Murillo e pedi uma nova oportunidade. Ele conversou com a bispa que, ouvindo a voz do Espírito Santo, aceitou.

Espero que nosso testemunho no *Destinos Curados* traga uma reflexão profunda, o mundo espiritual é real. Na mínima coisa que estiver desalinhada, procure seu líder, peça ajuda, confesse. Porque, quando as coisas explodem na nossa família, percebemos que nada mais importa.

Ariana: Eu vi o efeito cascata na vida dos meus filhos. O mundo espiritual é muito sério. É loucura brincar com isso. A bispa mesma falou em um culto sobre a arca da aliança, ela era tão santa que só podia ser tocada pelas alças. Eu toquei na arca e peguei maldição com minhas próprias mãos. Muitas vezes essas portas se abrem silenciosamente, mas chega um momento em que tudo explode diante de nós.

Quando vi que aquelas situações afetavam meus filhos, fiquei despedaçada. Sofria com eles a cada fracasso, a cada travamento. A bispa nos confrontava, mas não tínhamos coragem de confessar. Até que uma liderança nos ligou, preocupada, dizendo que via nossos filhos lutando muito, mas sem conseguir se manter de pé, e que, se algo estivesse errado, precisávamos falar. Isaque então me disse que queria uma mãe verdadeira e que me amaria ainda mais por isso.

Foi muito difícil confessar perante a família, porque eu tinha

medo de perdê-la. Precisei não só confessar, mas também pedir perdão e reparar o que havia feito. Eu, que era tão dependente da imagem, hoje vejo que muitas das coisas que fiz foram obras queimadas. Muitas vezes cantava para aparecer. **Fica a lição: se você faz a obra sem ter um relacionamento real com Deus — de oração e consagração —, está abrindo uma porta de legalidade ao inimigo.**

Vi uma grande luta espiritual contra a minha família. Quando tudo veio à tona, foi doloroso, especialmente para os filhos. Foi nesse processo que Isaque compôs a canção “*Luz nas Minhas Trevas*”. Vejo que Deus queria completar a obra de restauração naquilo que eu mesma havia quebrado. Mas a graça d’Ele nos cobriu. Passei a valorizar o que tinha perdido, estar na obra do Senhor.

No dia em que estávamos em São Paulo por causa da cirurgia da Ester, o Júlio comentou que havia sentido algo diferente na Igreja. Eu acompanhei o culto pela transmissão. Quando ele me contou que tinha falado com o bispo Murillo, levei um susto. Mas ele disse que tinha sido Deus quem tocara no seu coração e me perguntou, “Se tivermos uma nova chance de voltar à obra interna, você vem comigo?” Respondi que sim. E retornamos, para a glória de Deus.

Hoje amo a obra, amo meus obreiros, amo servir! Embora tudo tenha sido tão difícil, posso dizer que sou uma mulher livre. Talvez algumas pessoas vejam este testemunho e digam, “Nossa, a pastora era assim?” Eu não me importo mais com o que as pessoas pensam ou acham, **minha identidade foi curada!** Meu casamento foi restaurado para a honra e glória do Senhor Jesus. Sei o meu valor n’Ele! Coloco-me na brecha, como coluna, que incentiva e que está ali para ser estrutura do lar. Obrigada, Senhor Jesus, por tudo!

Julio César e Ariana da Silva



Decidi levantar-me como Débora e lutar...

Faltavam oito dias para o início de um *propósito de fé* quando o meu pai faleceu. Ele era o único provedor da casa da minha mãe.

Minha mãe e eu não morávamos na mesma cidade. Ela sempre enfrentava problemas espirituais e muitas pessoas, inclusive familiares, a chamavam de “louca”. Diziam que era muito ansiosa, que tinha problemas psiquiátricos; eu, porém, nunca aceitei aquilo, pois entendia que se tratava de questões espirituais. Meu pai, além de provedor, fazia tudo por ela. Minha mãe já não conseguia mais ter autonomia para sair sozinha, levar uma vida normal, nem mesmo reconhecia as notas de dinheiro.

Encontrei-me num grande dilema, pois as minhas irmãs ajudavam como podiam, mas de forma limitada, uma vez

que também não moravam na mesma cidade que ela.

Então, em meio ao luto, **decidi levantar-me como Débora** e lutar pela vida da minha mãe. Em apenas 28 dias, saiu a aposentadoria do meu pai. E não foi só isso, uma irmã do Ministério Mudança de Vida, que mora na mesma cidade que a minha mãe, ao ver o nosso contexto, prontificou-se a ajudar-nos. Dispôs-se a levar minha mãe ao banco sempre que o pagamento fosse creditado, acompanhá-la para pagar as contas e auxiliar no que mais fosse necessário. Tudo isso sem cobrar nada, é o verdadeiro amor ao próximo!

Não bastasse isso, ela abriu um *Ponto de Luz* na cidade onde mora e passou a buscar e levar minha mãe para participar. Minha mãe já tinha ouvido falar de Deus por meu intermédio, mas foi ali, no *Ponto de Luz*, que ela teve o verdadeiro encontro

com o Senhor Jesus. Ela não via a hora de chegar o dia da reunião.

Minha mãe foi se fortalecendo no Senhor e teve a autonomia restaurada, a ponto de voltar a reconhecer as notas de dinheiro. Jesus realizou uma grande obra de salvação na vida dela; ela se tornou outra pessoa, feliz, ativa e buscadora de Deus. Meses depois, faleceu, foi morar com o Senhor.

Para a glória de Deus, muitas coisas Ele tem realizado também na minha vida. Profissionalmente, fui transferida de setor exatamente como eu desejava, para poder estar mais presente nos trabalhos da Igreja. Valeu a pena participar de todos os propósitos. Não tenho dúvidas de que isso é apenas o começo do que Ele ainda realizará na minha vida, e fará igualmente na vida de todos os que creem.

Andréia Massucato

À mesa dos grandes negócios

Nasci em um lar marcado por muitos problemas com bebida alcoólica. Graças a Deus nunca me envolvi com isso, mas carreguei as consequências de um ambiente totalmente disfuncional. Ao olhar para trás, vejo o tamanho do milagre, sou proprietário de quatro empresas e já tenho projeto aprovado para

abrir a quinta. Deus tem me colocado à mesa com pessoas que eu jamais sonharia sentar, grandes empresários, autoridades, portas que só se abre com o favor do Senhor.

Sou profundamente grato a Deus, ao Ministério Mudança de Vida e a cada pessoa que Ele usou para me ensinar,

aconselhar e me empurrar para frente. Tudo o que conquistei é fruto da fidelidade d'Ele e da obediência à Palavra que recebi nessa casa.

Paulo Pereira Junior



Projeto Semeadores



Transborde no Reino de Deus.
Plante a boa semente na boa terra.

Deus dá semente ao que semeia!



Também por transferência digital

Ministério Mudança de Vida
e-mail: pix@mudancadevida.org
CNPJ: 01.503.491.0001/56

Dizime e oferte pelo PIX.

*Para Utilizar o Pix, é necessário abrir a área do PIX dentro do aplicativo do seu banco e clicar na opção para pagar em Pix.



Para pessoas
residentes no Brasil

Bradesco
AG: 0132
Conta Corrente: 504112-0

Itaú
AG: 0421-0
Conta Corrente: 02087-6



Para pessoas
residentes nos EUA

Bank Of America
Ministério Mudança de Vida Corp
Tipo de Conta: Checking
Nº da Conta: 898155187734
ACH Routing Number: 063100277

Transações internacionais (Brasil e demais países)

Regions Bank
Life Change Ministry Corp
Número da Conta Corrente:
0360847689
Código de Roteamento (ABA):
062005690

TRANSFERÊNCIAS VIA ZELLE
dizimo@mudancadevida.org
zelle@mudancadevida.org



REUNIÕES DO MINISTÉRIO MUDANÇA DE VIDA UMA PORTA SEMPRE ABERTA!

Sede São Paulo: Rua Taquari, 995 - Mooca/SP

Encontre uma Igreja próxima de você em: mudancadevida.com/enderecos

DOMINGO

REUNIÃO DAS PRIMÍCIAS PARA A FAMÍLIA DE DEUS

"E, se as primícias são santas, também a massa o é..." Romanos 11.16

Às 9h, 15h e 18h

SEGUNDA

REUNIÃO DO MELHOR DA TERRA

"Eliaguins - Aqueles Que Deus Levanta e Sustenta"

Às 7h, 9h, 15h e 19h30

TERÇA

DIA DO ACONSELHAMENTO

Dia dedicado à clínica pastoral

Reuniões às 7h, 9h, 15h e 19h30

QUARTA: PROJETO CASA FIRME

7h Homem Forte | 9h Mulher Sábida | 12h Pais e Filhos
15h Cura Sentimental | 19h30 Cultivo Familiar - Shalom
23h Jovens Diamantes

QUINTA: PROJETO CASA FIRME

2h Relacionamento com Deus | 5h Causas impossíveis
7h Servos e Discípulos
Clamor dentro do propósito "Meus Projetos de Conquistas",
às 9h, 15h e 19h30

SEXTA

REUNIÃO DO DEUS QUE SARA

"...Ele levou..."

Reuniões às 7h, 9h, 15h e 19h30

SÁBADO

8h Evangelismo

Clamor dentro do propósito "Meus
Projetos de Conquistas", às 7h
e às 12h

TODO SEGUNDO SÁBADO

JOVENS DIAMANTES

"Levantando um Exército de Davi", às 15h

FORTE E CORAJOSA

PRIMEIRO SÁBADO DO MÊS

Dia 7 de fevereiro, às 15h

TODO TERCEIRO SÁBADO

300 VALENTES

"Homens de verdade mudam o mundo",
às 15h no Brasil, e às 14h em Kissimmee

Programação do Ministério Mudança de Vida no Rádio e na TV

com bispa Cléo Ribeiro Rossafa

Rádio

- Presidente Prudente - 100,7 - Hits FM:
Diariamente, da meia-noite às 3h.

Canais de TV

- TVC BAURU NET CANAL 13:
2ª a 6ª, 11h e 14h; aos sábados, às 14h, e aos domingos, às 11h.
- TV RIO PRETO:
Diariamente, às 11h30min.



TV ADORAR

ACESSE
PELO APP:



TV ADORAR HD 24H

- SÃO PAULO:
São José do Rio Preto - 46.1
Presidente Prudente - 27.1
- MINAS GERAIS:
Passos de Minas - 4.1
- RIO DE JANEIRO:
Volta Redonda - 43.1



Nascer em família de **posses** não me protegeu da **dor** (Letícia)

O coração alegre traz um belo sorriso ao rosto, mas, quando o coração está triste, o dia custa a passar (Provérbios 15.13, versão Mensagem).

Letícia: Nascer em família de poses não me protegeu da dor. Tinha tudo materialmente, mas escolhi pisar em lugares errados e provei de um lado amargo que eu desconhecia. **Complexo, baixa autoestima, sem perspectiva, tristeza no coração, foi exatamente por meio dessa dor que conheci Jesus.**

Não sei onde meu esposo e eu estaríamos hoje se não fosse o Senhor. Nosso casamento era improvável, destruído, completamente desalinhado. Deus fez um trabalho profundo de restauração e hoje vivemos uma vida poderosa que só Ele poderia ter nos dado. Deixei minha antiga profissão para entrar em um novo ramo onde o Senhor me usa para levantar a autoes-

tima, o espírito de mulheres que se encontram sem perspectiva de vida. Recebo convites constantes para palestrar e vejo vidas sendo transformadas. Minha oração diária é para que o Senhor capacite as obras das minhas mãos.

Pedro: Minha esposa precisava de alguém ao lado dela no novo negócio. Eu relutei. Deus usou o bispo Vitor e o bispo Guilherme para me mostrar que o lugar onde eu estava não era mais para mim. Obedeci, e hoje sou o responsável financeiro da empresa, e o que começou pequeno não para de crescer. Estamos expandindo, abrindo novas frentes, tudo para a glória de Deus.

Pedro Henrique Jussani e Letícia Fachini



mudancadevida.com

Home

Bispa Cléo

Programas

Proj. Sociais

Reuniões

Endereços

MMV Music

Downloads

Loja

Eu, que tremia só de pensar em falar em público, estou na posição de ensinar

Tímida, medrosa, insegura e cheia de ansiedade, esses eram os adjetivos que me definiam antes de conhecer Jesus. Eu mal conseguia falar em público, vivia com o coração acelerado e a mente cheia de “e se...”. Em Cristo fui completamente liberta de tudo isso. Recentemente me formei, o Senhor me deu meu próprio consultório e, para minha surpresa, abriu uma porta ainda maior, hoje supervisiono alunos na faculdade onde me formei. Eu, que tremia só de pen-

sar em falar para duas pessoas, agora ensino salas inteiras.

Junto com minha irmã, lideramos um grupo de mulheres para levar a Palavra do Senhor. O mesmo Deus que me tirou do **medo** agora me usa para tirar outras pessoas do medo. Enquanto permanecemos no Senhor, tudo continua mudando, evoluindo, em crescente progresso.

Vitória Teodoro Paulino



TODO TERCEIRO
SÁBADO DO MÊS

AS 15H

AS 14H

300

VALENTES

HOMENS DE VERDADE
MUDAM O MUNDO.

EM TODOS OS NOSSOS TEMPLOS
E PELO CANAL MURILLO ROSSAFA